

## NOTICIÁRIO

### CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE ANITA MALFATTI

Para comemorar o centenário de nascimento da pioneira Anita Malfatti (02/dez/1989), o IEB e o MAC, com a colaboração da família da pintora, prepararam várias manifestações para novembro/dezembro de 1989.

O MAC/Cidade Universitária e o Instituto organizaram uma exposição - homenagem com as obras de seus acervos: *O homem amarelo*, *A estudante russa*, *O japonês*, *Retrato de Mário de Andrade* (IEB), *A boba*, *Torso* (MAC) e outras, e também fotografias, manuscritos, cartas, catálogos e outros documentos do Arquivo Anita Malfatti.

Procurando difundir a data e prestar um serviço à comunidade, o IEB e o MAC também se colocaram à disposição de outros museus e Instituições que queiram comemorar este evento.

Além da exposição-homenagem e dos serviços à comunidade, a comemoração do centenário incluirá:

#### - *Doação do Arquivo Anita Malfatti*

O arquivo da pintora foi doado, pelos seus herdeiros, ao IEB e já está sendo organizado. Contém vários manuscritos de Anita: a correspondência recebida (que inclui cartas de vários modernistas); fotografias de obras e familiares; catálogos de exposições, individuais e coletivas; álbuns de visitantes das exposições individuais; recortes de jornal sobre a pintora e outros artistas etc. A doação foi formalizada durante as Comemorações do Centenário de Anita Malfatti.

#### - *Cartas de Mário de Andrade para Anita Malfatti*

Na correspondência recebida por Anita, encontram-se um telegrama e 35 cartas a ela enviadas por Mário de Andrade, entre 1921 e 1928 e em 1939. Em várias das cartas, o escritor lhe enviou também textos e poesias. Esta correspondência integra o Arquivo Anita Malfatti, que permanecerá no IEB.

Com a concordância da família da pintora, a pesquisadora Marta Rossetti

Baptista preparou a edição dessas cartas, organizando-as e comentando-as. O livro foi lançado na abertura da exposição-homenagem.

– *Selo comemorativo*

Acatando sugestão do IEB e do MAC, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos emitiu, a 02 de dezembro de 1989, selo comemorativo do Centenário de nascimento de Anita Malfati. Reproduzindo *O homem amarelo*, obra mais famosa da pintora, pertencente à Coleção Mário de Andrade, do IEB.

## PRESERVAÇÃO E USO DO PARQUE MODERNISTA

Em 1927/28, o arquiteto Gregori Wanchavchik construiu, na rua Santa Cruz, 325, Vila Mariana, São Paulo, a primeira residência modernista do Brasil, cercada de jardins tropicais projetados por sua esposa Mina Klabin Wanchavchik. Em 1983, a família do arquiteto vendeu o terreno para uma imobiliária que aí pretendia construir quatro blocos de apartamentos. A iminência da destruição da casa modernista e da perda do parque – com 12.800m<sup>2</sup> e considerado a última área verde de Vila Mariana – mobilizou os moradores do bairro e outros da cidade que, através de várias formas de luta, conseguiram impedir a demolição e, ainda, mover órgãos oficiais para medidas mais definitivas de preservação. Em junho de 1984, a Câmara Municipal de São Paulo incluiu o parque na lei especial de zoneamento “Z8-200” e, em outubro de 1984, o CONDEPHAAT tombou o Parque Modernista. Finalmente, em janeiro de 1986, o SPHAN o considerou monumento nacional.

Os moradores de Vila Mariana e outros bairros, organizados na Associação pró Parque Modernista, continuaram atentos não só à preservação da casa – restaurada em 1988 – mas ao uso público que será dado à área ao término dos processos judiciais ainda em andamento. Um Grupo de Trabalho, instituído na Secretaria de Estado da Cultura, composto por Jorge Colli, conselheiro do CONDEPHAAT; Ayrton Camargo e Silva e Flávia Regina dos Santos Rodrigues, da Associação Cultural Pró Parque Modernista; Marcelo Mattos Araújo e Cecília Natali, do Museu Lasar Segall; e por Marta Rossetti Batista, deste Instituto, redigiu as *Diretrizes para a utilização do Parque e da Casa Modernista* – trabalho que recebeu voto de louvor do CONDEPHAAT – entregando-as finalmente, ao Secretário da Cultura em 1989.

A proposta procura identificar “a ‘vocação’ do Parque Modernista, definida através dos diversos valores que o constituíram ao longo de sua trajetória”; o primeiro, “histórico” – marco inovador da arquitetura no Brasil –; o segundo “ambiental” – área verde de 12.800m<sup>2</sup>, a ser estudada e usufruída pela população –; e o terceiro, os “aspectos ‘políticos-sociais’, produto da luta comunitária vitoriosa por sua preservação”. Em torno destes valores, serão organizadas as atividades: exposições, cursos, concertos, espetáculos, reuniões, lazer – a serem desenvolvidas no Parque Modernista.

## CONGRESSO

Em julho/1989, o Prof. Dr. Ruy Gama, Diretor do IEB, participou do XVIII Congresso Internacional de História da Ciência realizado em Hamburgo e Munique – Alemanha. Dos 600 congressistas, 14 eram brasileiros –

entre os que estudam e trabalham no exterior e os que foram do Brasil. O Prof. Dr. Ruy Gama participou do Seminário K7b – “Ciência e Tecnologia Colonial na América Latina” – a cargo do Prof. Luís Carlos Arboleda – e apresentou uma comunicação sob o título “Aperçu sur l’histoire de la technique au Brésil du XVIe. au XIX siècle”.

## COLEÇÃO ARQUIVOS

Lançada em Roma em outubro de 1988, e em Paris em maio deste ano, a Coleção Arquivos, dirigida pelo Prof. Amos Segala, teve sua apresentação em São Paulo e no Rio de Janeiro, respectivamente a 16 e 17 de julho de 1989. Esta coleção é projeto da Association Archives de la littérature latino-américaine, africaine et des caraïbes, ligada à UNESCO e sediada em Paris. Visa à publicação de obras-chaves dessas literaturas, através de edições críticas e documentadas, valendo como importante fator de integração cultural e divulgação. Projeto amplo, prevendo 120 títulos, conta hoje com 12 obras editadas nos países: Argentina: Ricardo Güiraldes – *D. Segundo Sombra* (coord. Paul Verdevoye); Guatemala: Miguel Angel Asturias – *Periodismo y creación literária* (coord. Amos Segala); Cuba: José Lezama Lima – *Paradiso* (coord. Cintio Vitier); Uruguai: Henrique Amorim – *La carreta* (coord. Fernando Ainsa); Bolívia: Alcides Arguedas – *Raza de Bronce* (coord. A. Lorente Medina); Peru: Cesar Vallejo – *Obra poética* (coord. Americo Ferrari); México: José Gorostiza – *Poesía completa* (coord. Edelmira Ramirez Leyva); Equador: Jorge Icaza – *El chula Romero y Flores* (coord. R. Descalzi/R. Richard); Venezuela: Teresa de la Parra – *Las memorias de Mamá Blanca* (coord. Velia Bosch); Brasil: Clarice Lispector – *A paixão segundo G. H.* (coord. Benedito Nunes) e Mário de Andrade – *Macunaíma* (coord. Telê Ancona Lopez). Colaborou na produção das obras brasileiras a programadora visual Diana Mindlin.

A produção brasileira liga-se ao Convênio Ministério das Relações Exteriores-Ministério da Educação-Instituto Nacional do Livro-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo.

Para o lançamento da Coleção em São Paulo, foi organizada pelo IEB e pelo CNPq a Semana Arquivos, entre 12 e 16 de julho, tendo como coordenadores os Profs. José Jobson de Andrade Arruda, Marisa Barbar Cassim e Telê Ancona Lopez. A semana contou com o apoio da Coordenadoria de Atividades Culturais da Universidade de São Paulo e do Memorial da América Latina, constando de conferências, encontros de especialistas, reuniões de trabalho e lançamento oficial da Coleção.

As conferências estiveram a cargo dos Profs. Amos Segala, da Universidade de Paris X, que falou sobre “Memória textual”, no dia 12; Giuseppe Tavani e Giulia Lanciani da Universidade La Sapienza de Roma, no dia 14, tratando de “Edições críticas” e “A metodologia da tradução e o texto de Guimarães Rosa”. Nesse mesmo dia 14 teve lugar o encontro do Prof. Giuseppe Bellini, crítico e especialista em literatura latino-americana, com seus colegas de São Paulo, tendo como moderador o Prof. Jorge Schwartz.

As reuniões de trabalho dedicaram-se primeiramente à discussão dos tra-

balhos realizados e em curso. O Prof. Amos Segala encontrou-se com os coordenadores de *Macunaíma* e *A paixão segundo G. H.*, bem como os de *Libertinagem e Estrela da Manhã*, de Manuel Bandeira, Profa. Giulia Lanciani; de *Grande Sertão: Veredas* de Guimarães Rosa, Profa. Wainice Nogueira Galvão e de *Poesia e Manifestos de Oswald de Andrade*, Prof. Jorge Schwartz. Estes últimos coordenadores fizeram-se acompanhar pelos preparadores do texto crítico. Para Rosa, a Profa. Cecília de Lara juntamente com equipe composta pelas pesquisadoras Lenira Marques Covizzi, Maria Célia Moraes Leonel, Maria Neuma Barreto Cavalcante e Katia Bueno Romanelli. Para Oswald de Andrade, profa. Dileia Zanotto Manfio.

Na reunião do comitê Editorial do Brasil, os Profs. Segala, Marisa Cassim do CNPq, Salim Miguel e Maria de Lourdes de Souza da Universidade de Santa Catarina, o Embaixador Wladimir Murtinho do INL e Telê Ancona Lopez do IEB discutiram os próximos passos relativos à produção de 1990.

Na reunião de membros do Comitê de Signatários e do Comitê Científico Internacional, os Profs. Giuseppe Bellini, Segala, Tavani, Antonio Candido de Mello e Souza, Jobson Arruda e Silviano Santiago, contando com a colaboração das Profas. Marisa Cassim e Telê Ancona Lopez, discutiram a questão dos novos títulos brasileiros, examinando sugestões sobre coordenadores. Esta reunião foi presidida pelo Prof. Ruy Gama, Diretor do IEB.

Dia 16, no Memorial da América Latina, foi, pois, lançada a Coleção Arquivos e inaugurada a exposição de desenhos e pinturas que deram base às capas dos 12 livros editados, bem como a mostra, através de fotografias, do trajeto do texto de *D. Segundo Sombra* de Ricardo Guiraldes, trabalho das argentinas Anamaria Barrenechea e Elida Lois. Ressaltando o valor da Coleção falaram os professores Antonio Candido de Mello e Souza, Giuseppe Tavani, Giuseppe Bellini, assim como a Diretora da Biblioteca do Memorial da América Latina.

Os livros, além do texto crítico, contam com um expressivo elenco de críticos estudando diferentes aspectos de cada obra. Os títulos brasileiros estão à venda no IEB.

## LANÇAMENTO

Por ocasião do lançamento do *Dicionário Musical Brasileiro*, de Mário de Andrade, promovido pelo IEB, com o apoio cultural da RHODIA – Grupo Rhône-Poulenc, no dia 20 de outubro, foram realizados os seguintes eventos: **Exposições** – A edição do *Dicionário musical brasileiro* – Instrumentos musicais da Coleção Mário de Andrade – Documentos musicais; **Conferências** – *Mário de Andrade e a música popular brasileira*, por Hermínio Bello de Carvalho – *Mário de Andrade e a cultura popular*, por Telê Porto Ancona Lopez – *Mário de Andrade e a pesquisa da música brasileira*, por Flávia Camargo Toni.

## CURSO

De 12 de março a 15 de julho o IEB realizará, em colaboração com a ECA, o V Curso de Especialização em Organização de Arquivos. Dividido em IV módulos e II estágios, num total de 500 horas, o curso visará propor-

cionar conhecimentos de caráter teórico e técnico na área de Arquivologia e capacitar pessoal, de nível superior, para atuar na área de administração de arquivos e organização de documentos a nível de arquivos correntes, intermediários e permanentes, dos setores público e privado. Sob a coordenação das Profas. Heloísa Liberalli Bellotto (IEB), Yêdda Dias Lima (IEB) e Johanna W. Smit (ECA), o curso conta com professores da USP (ECA, IEB, FEA, FFLCH) e especialistas de entidades arquivísticas nacionais e estrangeiras. Nos anos anteriores, contamos com a participação de alunos da África de Língua Portuguesa e América Latina.

### **INSTRUMENTOS MUSICAIS POPULARES SÃO DOADOS AO IEB**

A coleção compreende 31 instrumentos populares, coletados por Maria Thereza Lemos de Arruda Camargo, pesquisadora do Centro de Estudos da Religião "Duglas Teixeira Monteiro", sediado no antigo Departamento de Ciências Sociais da FFLCH-USP. Representando o fazer musical de diversas regiões brasileiras, constitui importante amostra do universo organológico do País.

A classificação, análise, levantamento bibliográfico e fonográfico desse acervo estão sendo efetuados por Maria do Carmo Vendramini, pesquisadora da área de Musicologia, particularmente de instrumentos musicais relativos à tradição oral.